QUESTÃO 54

TEXTO 1

Hannah Arendt menciona um trecho das notas de Brecht à obra *A resistível ascensão de Arturo Ui* (1941), uma sátira à ascensão de Hitler ao poder: "Os grandes criminosos políticos têm de ser expostos de todos os modos, e especialmente pelo ridículo. Porquanto eles são acima de tudo não grandes criminosos políticos, mas os perpetradores de grandes crimes políticos, o que de modo algum é a mesma coisa. O fracasso nos empreendimentos de Hitler não significa que ele era um idiota, e a abrangência dos seus empreendimentos não significa que ele era um grande homem".

CORREIA, Adriano. **O Eichmann de Hannah Arendt**. Disponível em: https://estadodaarte.estadao.com.br. Acesso em: 20 out. 2023.

TEXTO 2

No filme *O grande ditador* (1940), Chaplin encontra um lugar comum para enfrentar Hitler; um lugar em que o cineasta é uma autoridade: o campo do espetáculo. Chaplin ataca o ditador nazista em um campo que tinha sido apropriado pelo ditador, já que foi usado para fins muito diversos da diversão e da arte, talvez inerentes ao espetáculo, como o realizado por Chaplin. Nesse sentido, pode ser produtivo lembrar, mesmo que rapidamente, da discussão proposta por Walter Benjamin com relação à estetização da política e à politização da arte.

FACINI, Diogo. **Discursos na história, discursos sobre a história**. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es. Acesso em: 20 out. 2023 (adaptado).

O uso da ridicularização, nas situações apresentadas nos textos, tem uma implicação ética, na medida em que serve para

A) intensificar a emancipação criativa da indústria do entretenimento.
B) exacerbar a degradação cultural da reprodutividade da técnica.
C) massificar a inclusão econômica da sociedade estratificada.
D) potencializar a reprovação social da conduta de autoridades.
E) ratificar a percepção crítica da ideologia capitalista.

Assunto: Filosofia política contemporânea

Comentário: Os textos propostos para a resolução dessa questão indicam que a ridicularização enfraquece a imagem de grandeza das autoridades e favorece a reprovação de suas ações. No texto 1, distinguir "grandes criminosos políticos" de "perpetradores de grandes crimes políticos" impede que a dimensão dos crimes confira grandeza a Hitler. No texto 2, Chaplin utiliza o espetáculo para atacar o ditador no próprio campo do qual ele havia se apropriado politicamente. O ridículo adquire, assim, uma implicação ética ao expor o governante à crítica e à condenação pública.

Item: D